

### PROTOCOLO PARA DIAGNÓSTICO CARDIOPATIAS CONGÉNITAS

Para realizar o diagnóstico de cardiopatias no seu boxer deve o proprietário apresentar-se ao veterinário onde deseja realizar o exame levando consigo:

- Este protocolo
- O impresso a solicitar o certificado oficial que corresponda.

O veterinário deve realizar o exame seguindo as recomendações contidas no presente protocolo, preenchendo o impresso do exame e juntando as imagens requisitadas.

Previamente, antes de enviar o exame para diagnóstico, deverá enviar o valor da leitura oficial para a conta bancária do Hospital Veterinário do Porto.

NOVO BANCO  
IBAN: PT50 0007 0000 0038 5809 3532 3

Indicar nome do exemplar, n.º de LOP e nome do proprietário do exemplar que está a pagar.

	SÓCIOS	NÃO SÓCIOS
Preço do diagnóstico oficial de displasia	27.30€	32.90€

Logo que seja depositado o referido valor na conta acima assinalada, deve proceder ao pedido de realização do diagnóstico para a morada do Centro de Diagnóstico de Cardiopatias do BCP;

**BCP - CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIAS**  
HOSPITAL VETERINÁRIO DO PORTO  
Travessa Silva Porto, nº174  
4250-475 Porto

**IMPORTANTE: (A falta de algum destes documentos impede a realização do diagnóstico).**

- Impresso de pedido de cada diagnóstico devidamente preenchido.
- As imagens radiográficas requeridas para cada um dos exames.
- Fotocópia de Pedigree (onde figurem nome, data de nascimento, sexo, côr e identificação).
- Fotocópia do recibo de pagamento na conta do HVP.
- Fotocópia de recibo de pagamento da quota ao BCP, ano do diagnóstico.

O resultado do diagnóstico será comunicado no prazo médio de duas semanas ao proprietário, ao veterinário que consta no impresso e por e-mail e ao BCP com o envio dos Certificados Originais.

Haverá a possibilidade de apresentar recurso ao diagnóstico emitido, por escrito endereçado ao BCP e argumentado pelo veterinário que realizou a radiografia, pagando previamente 30.00€.

**PROTOCOLO PARA DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIAS CONGÉNITAS****NORMAS PARA A CORRECTA REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO CARDIOPATIAS.**

1. O exemplar ter no mínimo um ano de idade.

Em alguns casos duvidosos deve reavaliar-se o paciente e não se pode emitir um diagnóstico definitivo até aos 2 anos de idade.

2. Além do exame Eco-doppler, todos os animais devem ser auscultados.
3. Não deve existir tratameto cardíaco prévio ao exame.
4. O exame Eco-doppler deve incluir:
  - A procura de lesões a nível subaórtico, mas também a nível aórtico e supraaórtico, em modo 2D, Doppler de cor e Doppler pulsátil (para determinar o carácter laminar ou turbulento do fluxo transaórtico).
  - Determinação da velocidade máxima do fluxo sistólico transaórtico (Vmax em modo Doppler contínuo, com registo electrocardiográfico simultâneo. Esta determinação deverá ser realizada preferencialmente em projecção subcosta ou, na sua impossibilidade, em projecção paraesternal apical esquerda.
  - Deve efectuar-se o mesmo procedimento para a detecção de estenose pulmonar: Procura de lesões (2D, Doppler de cor w pulsátil) e determinação da velocidade máxima do fluxo sistólico transpulmonar em Doppler contínuo, com registo electrocardiográfico simultâneo.
5. O exame ecocardiográfico deve permitir:
  - Confirmar ou descartar a presença de cardiopatias.
  - Nos casos onde exista estenose arterial (aórtica e/ou pulmonar), precisar a sua gravidade e calcular a velocidade máxima e o gradiente de pressão para que possam ser classificadas (AS0, AS1, AS2, AS3: PS0, PS1, PS2 ou PS3).
6. O leitor oficial deve receber:
  - O impresso do exame devidamente preenchido.
  - Uma imagem ecocardiográfica onde se encontre a identificação do animal (nome do proprietário, nome do animal e microchip) e a data da sua realização, mostrando a curva de velocidade do fluxo transaórtico no mínimo de 2 ciclos cardíacos, com registo electrocardiográfico simultâneo, obtido em modo Doppler contínuo a partir de um corte 2D em projecção paraesternal direita ou sub-costal.
  - Uma imagem ecocardiográfica onde se encontre a identificação do animal (nome do proprietário, nome do animal e microchip) e a data da sua realização, mostrando a curva de velocidade do fluxo transpulmonar no mínimo de 2 ciclos cardíacos, com registo electrocardiográfico simultâneo, obtido em modo Doppler contínuo a partir de um corte 2D em projecção paraesternal direita ou esquerda.
  - Outras imagens que o veterinário que realiza o exame considere importantes para a formulação do diagnóstico final (Evidências de lesões, Doppler pulsátil de fluxo transaórtico e transpulmonar, etc...).

**BCP - CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIAS CONGÉNITAS.  
DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS ESQUELÉTICAS.****RESUMO ESQUEMATIZADO DOS PASSOS A SEGUIR:**

1. Descarga através do site do BCP do protocolo e impresso de certificado de exame.
2. Realização do exame seguindo as instruções do protocolo.
3. Pagamento ao HVP do valor correspondente à realização do diagnóstico.
4. Envio do certificado de exame juntamente com todos os documentos requisitados.
5. Recepção do diagnóstico oficial no prazo estabelecido.



Hospital  
Veterinário  
do Porto

**BOXER CLUB DE PORTUGAL**  
**CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIAS CONGÉNITAS**  
Travessa Silva Porto 174, 4250-475 Porto



1/2